

Vendas do varejo mineiro caem 0,3% em dezembro, mas crescem 1,8% em 2025, acima do Brasil.

O volume de vendas no varejo de Minas Gerais recuou 0,3% na passagem de novembro para dezembro, em linha com o observado no Brasil (-0,4%). No varejo ampliado, que inclui as vendas de veículos e peças, material de construção e atacado em alimentos e bebidas, o volume de vendas no estado ficou estável (0,1%), melhor do que a queda observada no país (1,2%).

No ano de 2025, o volume de comércio no varejo restrito avançou 1,8% no estado, superior ao observado no país (1,6%). O crescimento foi puxado pelo avanço em seis dos oito segmentos pesquisados, com destaques positivos para perfumaria, cosméticos e farmácias (9,3%) e para artigos de uso pessoal e doméstico (5,9%), enquanto equipamentos e materiais para TIC (-32,3%) e móveis e eletrodomésticos (-3,0%) recuaram.

No varejo ampliado mineiro, o volume de vendas cresceu 0,7% em 2025, acima da estabilidade observada no país (0,1%). Neste segmento, o resultado em Minas Gerais foi puxado pelo crescimento de 2,0% em material de construção, combinado com estabilidade em veículos (0,0%), ambos com resultados melhores que os do país. Apenas a queda no atacado alimentício no estado (-3,9%) foi mais intensa do que a do país (-2,3%).

Análise e Perspectivas

O volume de vendas no varejo mineiro encerrou 2025 com crescimento robusto e no entorno de sua máxima histórica, apesar do recuo de dezembro.

A composição das vendas no varejo revela um importante padrão, com a demanda concentrada em bens de menor valor e de maior recorrência, enquanto segmentos mais dependentes de financiamento seguem com desempenho inferior. Esse padrão é compatível com um ambiente de juros contracionistas e orçamento doméstico mais pressionado, no qual o consumidor prioriza gastos de menor ticket e de maior necessidade, o que explica a dualidade de desempenho entre o varejo restrito e o varejo ampliado.

Para 2026, esperamos desaceleração das vendas no varejo. O primeiro trimestre do ano tende a ser marcado por consumo mais contido, influenciado pela concentração de despesas obrigatórias no primeiro trimestre (IPVA e IPTU), pelos efeitos defasados dos juros elevados e pela desaceleração gradual da atividade econômica.

A expectativa é de maior dinamismo após o primeiro trimestre, com o comércio mineiro mantendo tração, mas mudando de composição. Os segmentos de bens essenciais tendem a apresentar melhor desempenho no varejo restrito e material de construção deve seguir resiliente no varejo ampliado.

Volume de Comércio em Minas Gerais e no Brasil – (Variação %)

Setores	Minas Gerais				Brasil			
	Peso da Atividade¹	Dez-25/ Dez-24	Em 2025	Em 12 meses	Peso da Atividade¹	Dez-25/ Dez-24	Em 2025	Em 12 meses
Comércio varejista ampliado	100,0%	5,4	0,7	0,7	100,0%	2,8	0,1	0,1
Veículos, motocicletas e peças	17,3%	7,5	0,0	0,0	16,8%	0,7	-2,9	-2,9
Material de construção	6,2%	3,9	2,0	2,0	7,7%	0,1	-0,2	-0,2
Atacado em alimentos, bebidas e fumo	16,1%	22,4	-3,9	-3,9	15,9%	9,7	-2,3	-2,3
Comércio varejista restrito	60,5%	1,7	1,8	1,8	59,6%	2,3	1,6	1,6
Móveis e eletrodomésticos	3,4%	-8,4	-3,0	-3,0	4,1%	6,9	4,5	4,5
Equipamentos e materiais para TIC	0,3%	18,9	-32,3	-32,3	0,9%	31,1	4,1	4,1
Artigos de uso pessoal e doméstico	5,8%	10,9	5,9	5,9	5,8%	0,6	2,2	2,2
Tecidos, vestuário e calçados	3,3%	-6,8	0,1	0,1	3,7%	-2,5	1,3	1,3
Combustíveis e lubrificantes	8,9%	1,2	2,9	2,9	7,2%	3,0	0,6	0,6
Hiper e supermercados, alimentos, bebidas	32,2%	0,5	0,5	0,5	32,2%	1,3	0,8	0,8
Perfumaria, cosméticos e farmácias	6,4%	10,2	9,3	9,3	5,6%	6,8	4,5	4,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2%	-5,6	2,7	2,7	0,2%	-1,6	-0,9	-0,9

¹Construído com base na Pesquisa Anual de Comércio (PAC).



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Comércio

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

13 de fevereiro, 2026

Superintendência de
Planejamento